



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CRUZEIRO – ESTADO DE SÃO PAULO

CRIADO PELA LEI MUNICIPAL Nº 3.083 DE 08/08/1997 – EM CUMPRIMENTO DA LEI FEDERAL Nº 8.742 DE 07/12/1993 E REESTRUTURADO PELA LEI Nº 4.683 DE 03/05/2018.

ATA Nº 06

6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMAS – 17/07/2025

Ata da 6ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social, realizada em 17 de julho de 2025, com início às 8h50, na Casa dos Conselhos, situada à Rua dos Metalúrgicos, nº 77, Centro. O Presidente Rogério Silvério Pereira contou com a participação dos Conselheiros da Sociedade Civil: Vitor Juliano de Sousa, representante da AAP; Michele de Fátima Lami da Silva Sodré, representante da Associação Acontecer; Conselheiros do Poder Público: Nathalia Dias Stuart Lombardi, Daniéverson Tadeu Dantas dos Santos, Sabrina da Costa Machado, representantes da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social; Gleide S. Silva, representante da Secretaria Municipal de Educação. Outras Participantes: Fabiana Nadur F. Giuponi, Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social; Beatriz Marcacini, Contadora e Rafaela Ribeiro, Estagiária, ambas da SEAS; Maria Luiza M. N. Ribeiro, Estagiária do NASCE. Justificou ausência: Silviani Agostinho Ribeiro, representante da Secretaria de Finanças. Pauta:

1) Aprovação da Ata da 5ª Reunião Ordinária, realizada em 28 de maio de 2025 e Ata da 3ª Reunião Extraordinária, realizada em 18/06/2025. O Presidente Rogério informou aos presentes sobre a ausência da Beatriz, Secretária Executiva, em razão de férias, e comunicou que Mariana de Oliveira Dias Candido, Estagiária do CMAS, ficará responsável pelas questões administrativas nesse período. Na sequência, o Presidente Rogério questionou sobre a aprovação das referidas atas, sendo ambas aprovadas. **2) 14ª Conferência Municipal de Assistência Social.** O Presidente Rogério apresentou aos Conselheiros os documentos disponibilizados pela empresa organizadora do evento para análise e manifestações. O Conselheiro Vitor apontou como principal ponto negativo a escassez de tempo, em razão da morosidade no processo de contratação da empresa. A Conselheira Sabrina realizou a leitura da avaliação encaminhada pela empresa. A Conselheira manifestou discordância quanto à avaliação de que o local do evento seria inadequado. Em sua opinião, o local atendeu às necessidades. A Conselheira Nathalia concordou com Sabrina, considerou que o espaço, embora adequado, era muito grande e gerou a falsa impressão de baixa participação. Sugeriu que, futuramente, seja escolhido um local de perfil semelhante, porém menor. Dando continuidade na leitura, Sabrina pontuou que os eixos temáticos deveriam ter sido apresentados previamente nas pré-conferências, permitindo aos participantes melhor compreensão e

32 identificação com os temas. Observou também que o tempo destinado aos grupos foi
33 insuficiente, especialmente diante da palestra que ocupou parte considerável do tempo do
34 evento. A Gestora Fabiana acrescentou que o gerenciamento do tempo foi inadequado,
35 especialmente no início do evento. O Presidente Rogério reforçou que, embora a Comissão
36 tenha sido criada com antecedência, houve dificuldades quanto ao entendimento da legislação
37 e da dinâmica da conferência, além da ausência de orientação técnica à Comissão. Ressaltou
38 que os eixos devem ser amplamente discutidos nas pré-conferências, com disponibilização
39 prévia de material didático. Apontou ainda que o credenciamento poderia permanecer aberto
40 ao longo de todo o evento, enquanto não se atingisse o número mínimo de participantes. Fabiana
41 observou que a entrada do local estava descaracterizada, não transmitindo a impressão de que
42 ali ocorria um evento. Sugeriu melhorias na ambientação e na recepção ao público, destacando
43 que essas orientações devem constar no termo de referência. O Presidente Rogério reconheceu
44 que tais falhas decorreram da limitação de tempo para repassar informações à empresa
45 organizadora. Considerou, contudo, que o local foi adequado e de fácil acesso. Comparando
46 com conferências anteriores, destacou maior adesão e participação de entidades e usuários,
47 entendendo que a contratação de empresa especializada contribuiu para a qualidade do evento.
48 A Sra. Maria Luiza pontuou que faltaram informações claras sobre os eixos, havendo
49 desconhecimento sobre os temas debatidos nos outros grupos. Já o Conselheiros Tadeu,
50 destacou que os técnicos do SUAS, especialmente os que não possuem nível superior, sentem-
51 se inseguros para participar. A Gestora Fabiana concordou, observando que muitos sequer
52 comparecem. O Presidente Rogério sugeriu a realização de capacitações específicas para esse
53 público, valorizando sua atuação. Nathalia observou que os debates realizados nas pré-
54 conferências não foram retomados no evento principal, sendo informada pela mediadora de que
55 as propostas já haviam sido incorporadas automaticamente. O Presidente sugeriu que sejam
56 solicitados os currículos dos mediadores, ressaltando que alguns demonstraram inexperiência.
57 Considerou que, nas pré-conferências, houve tempo excessivo na construção das propostas,
58 sendo importante focar nos meios para solução dos problemas. A Sra. Rafaela relatou que no
59 Eixo 1, do qual participou, o orientador estava despreparado, comprometendo a condução das
60 discussões e atraso na entrega das propostas. O Presidente sugeriu que, numa escala de 0 a 10,
61 a empresa organizadora fosse avaliada com nota 8, proposta acolhida por todos. Reforçou que,
62 embora se valorize a participação dos usuários, pouco se discute essa temática na conferência.

63 Sugeriu garantir vaga direta para a Conferência Estadual para usuários, diante das dificuldades
64 enfrentadas por eles no processo de eleição, quando se compete com membros de organização
65 da sociedade civil. Reforçou a importância da contratação de empresas para a realização de
66 conferências, em razão das limitações da equipe do Conselho. A Conselheira Michele comentou
67 que houve falta de informações sobre os objetivos da conferência e que até mesmo os
68 mediadores demonstraram insegurança. Destacou a necessidade de capacitação prévia. O
69 Presidente finalizou explicando que os mediadores eram tecnicamente capazes, mas careciam
70 de orientação. Propôs, para o próximo evento, uma reunião preparatória com os mediadores.
71 Encerradas as considerações, passou-se ao próximo assunto. **3) Constituição da Comissão**
72 **Organizadora do Pleito Eleitoral.** O Presidente Rogério informou que o mandato da atual
73 composição se encerrará em setembro, sendo necessária a constituição da Comissão
74 Organizadora para o pleito, sendo composta por dois representantes do Poder Público e dois da
75 Sociedade Civil. Como voluntários, manifestaram-se o Conselheiro Tadeu (Poder Público) e a
76 Conselheira Michele (Sociedade Civil). Foram indicados, ainda, o Conselheiro Vitor
77 (Sociedade Civil) e a Conselheira Nathalia (Poder Público). A composição foi aprovada por
78 unanimidade, sem objeções. **4) Aprovação dos Recursos Estaduais extraordinários para**
79 **Benefícios Eventuais e Proteção Social.** O Presidente solicitou à Sra. Fabiana que apresentasse
80 as informações. Ela informou que o Governo do Estado de São Paulo, através do Fundo
81 Estadual de Assistência Social, disponibilizou Crédito Suplementar para o Fundo Municipal de
82 Assistência Social, conforme Deliberação CONSEAS nº 11/2025 e Decreto Estadual nº
83 69.606/2025, e para Cruzeiro a destinação é no valor total de R\$515.439,62. Na legislação vem
84 definido a modalidade/objetivo do recurso, e diante disso a gestão fez a análise para utilização
85 do recurso, ficando da seguinte forma: R\$16.894,41 para Benefício Eventual, na modalidade
86 Auxílio Funeral, todo o restante é para a Proteção Social Especial, ficando R\$ 40.000,00 para
87 a Associação Amando o Próximo, para acolhimento institucional na modalidade Casa de
88 Passagem, no período das frentes frias; R\$20.000,00 para o CREAS (PAEFI); R\$120.000,00
89 para a Associação Amando o Próximo, em substituição à Fonte de Recurso do último Termo
90 Aditivo, e R\$168.545,21 para o Instituto Palpare, para o Serviço de Acolhimento Institucional
91 para Criança e Adolescente, também será em substituição de Fonte de Recurso, sendo essas
92 aprovadas pelo CMAS. Além desses serviços, houve a destinação de R\$150.000,00 para
93 implantação de um Centro POP, porém o município de Cruzeiro não apresenta demanda que

94 justifique a criação do equipamento, além de que a manutenção desse equipamento seria com
95 recursos próprios, uma vez que outras demandas são mais prioritárias, como a implantação de
96 um CRAS no Itagaçaba ou Equipe Volante de CRAS, fortalecimento da equipe de CREAS,
97 bem como do Serviço Especializado de Abordagem Social, que foi implantado neste ano, e
98 outras demandas que foram apresentadas na última Conferência Municipal. O Presidente
99 complementou explicando que o Centro POP é voltado para municípios com número elevado
100 de pessoas em situação de rua permanente, geralmente superior a 80 indivíduos e com 200 mil
101 habitantes. Fabiana reforçou que, embora existam pessoas que circulem pelas ruas da cidade,
102 muitas não residem, possuindo moradias. Diante disso o Conselho decidiu, por unanimidade,
103 recusar o recurso para implantação do Centro POP e sugerir a tentativa de realocação do
104 montante (R\$ 150.000,00), para o CREAS. **5) Aprovação do Plano de Ação da Vigilância**
105 **Socioassistencial.** A Sra. Fabiana explicou que o plano é apresentado no Conselho para o
106 devido acompanhamento, sendo necessária uma ata de aprovação para ser enviada à DRADS,
107 junto com o Plano. Explicou que a intenção é que o servidor Tadeu, faça parte da equipe da
108 Vigilância Socioassistencial, assim não será mais somente ela. Portanto, ele está sendo inserido
109 em algumas ações e acessos necessários. Inclusive, ambos estão participando de uma formação
110 junto ao Governo de São Paulo, direcionada às Equipes de VSA. Essa formação possibilitou
111 que juntos elaborassem o plano de ação, conforme o modelo do estado. O Presidente Rogério
112 sugeriu que deveriam apontar o bairro de maior vulnerabilidade, usando a base de dados do
113 CADÚNICO, assim ficaria mais atual, visto que foram citados dados de 2022. Apesar do plano
114 citar o cenário da Proteção Básica, recomendou que reforçassem o fortalecimento dessa
115 Proteção, pois atualmente há parceria somente com a Associação Acontecer Tecendo Vidas, no
116 Bairro do Itagaçaba. O Presidente elogiou o plano, fazendo apenas uma correção do nome do
117 Serviço Especializado de Abordagem Social. Sra. Fabiana explicou que usaram várias bases de
118 dados e que utilizarão as sugestões apontadas. Após apresentação e discussão do Plano de Ação
119 da VSA, ele foi aprovado por unanimidade. **6) Prestação de Contas de primeiro semestre –**
120 **Recurso Estadual.** O Presidente Rogério reforçou a importância dessa prestação de contas,
121 visto que consta todo recurso estadual recebido e executado no semestre anterior,
122 possibilitando, caso seja necessário um apontamento mais próximo. Informou que os
123 documentos e extratos estão disponíveis no grupo de WhatsApp do Conselho. A Sra. Rafaela
124 realizou as explanações necessárias, não havendo objeções de nenhum dos presentes. Assim, a



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CRUZEIRO – ESTADO DE SÃO PAULO

CRIADO PELA LEI MUNICIPAL Nº 3.083 DE 08/08/1997 – EM CUMPRIMENTO DA LEI FEDERAL Nº 8.742 DE 07/12/1993 E REESTRUTURADO PELA LEI Nº 4.683 DE 03/05/2018.

prestação de contas foi aprovada por unanimidade. **7) Emendas Impositivas Municipais.** O Presidente Rogério informou que nenhuma instituição de Assistência Social recebeu os recursos destinados pelos vereadores. Sra. Fabiana questionou a Sra. Rafaela se todas as entidades assinaram o termo de colaboração. A Sra. Rafaela, informou que apenas uma instituição não apresentou o plano de trabalho, mas já foi solicitada para fazê-lo. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente Rogério Silvério agradeceu a presença e a colaboração de todos e declarou encerrada a reunião. Eu, Mariana de Oliveira Dias Candido, Estagiária do CMAS, Secretária ad hoc, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Presidente Rogério Silvério Pereira, conforme deliberado em reunião.

Mariana de Oliveira Dias Candido
Estagiária do CMAS
Secretária ad hoc

Rogério Silvério Pereira
Presidente

Publicado no site oficial da Prefeitura Municipal de Cruzeiro e à disposição na Casa dos Conselhos; registre-se e archive-se em atendimento ao princípio da publicidade dos atos administrativos e em observância aos preceitos contidos na Lei Orgânica Municipal. Em 17/07/2025.